

Métodos cobardes

para silenciar

opositores N. 19/5/82

— acusam grupos anti-«apartheid» e de solidariedade da Holanda

Os grupos anti-«apartheid» e movimentos de solidariedade da Holanda condenaram «nos termos mais severos o assassinato brutal» da Professora Ruth First.

Ruth First, proeminente jornalista e escritora sul-africana do movimento de libertação do seu País, faleceu em Maputo, vítima de uma explosão, quando abria um envelope.

Numa declaração, emitida ontem na Holanda, sete grupos anti-«apartheid» e movimentos de solidariedade holandeses acusaram o regime do «apartheid», na África do Sul, de recorrer a «métodos crescentemente desesperados e cobardes para silenciar os seus opositores».

Especificam que «este é o mais recente de uma série de assassinatos e ataques à bomba contra membros e apoiantes do Congresso Nacional Africano».

Os grupos anti-«apartheid» e movimentos de solidariedade afirmam que a resposta «cobarde» do «apartheid» acontece numa altura em que se «registam maiores sucessos na luta do movimento de libertação na África Austral».

«Nós, os grupos anti-«apartheid» e movimentos de solidariedade da Holanda, estamos profundamente chocados e revoltados pela morte prematura de Ruth First, que conhecemos como opositora dedicada ao «apartheid» e intelectual de alta craveira», diz a declaração.

«Reafirmamos o nosso compromisso com o movimento de libertação do Povo sul-africano», adianta a declaração.